

24/06/08 - 18h41 - Atualizado em 24/06/08 - 18h41

## Eleição vira caso de polícia

Vice jurídico do clube, Paulo Reis, diz que presidente da assembleia-geral ainda não entregou documentos e vai dar queixa na DP

Márcio Iannacca  
Do GLOBOESPORTE.COM, no Rio de Janeiro

O vice jurídico do **Vasco**, Paulo Reis, concedeu uma entrevista coletiva nesta terça-feira, em São Januário, acusando a oposição de não entregar os documentos relacionados ao pleito realizado no último sábado. O dirigente estava à espera do advogado criminalista, **Alexandre Lopes**, para prestar queixa na delegacia de polícia do Centro por apropriação indébita da ata do pleito. Segundo o dirigente, o Vasco vai pleitear a anulação da eleição por não ter recebido os documentos de Alberto Moutinho, nomeado pela Justiça como responsável pela organização do pleito.

- Na pretensa eleição do último sábado, os responsáveis fizeram uma ata e o senhor Alberto Moutinho ainda não deu entrada nos documentos na secretaria do clube. Levamos uma intimação na casa dele, na Ilha do Governador, e nos falaram que ele estava viajando. Não vou mais fazer apelo porque ele não atende aos nossos pedidos. Vamos na polícia porque esses documentos são do Vasco. Ele precisa prestar contas da apropriação indébita.

Paulo Reis afirmou que Alberto Moutinho está sendo blindado pela oposição para não ser intimado pelo clube. Para ele, o dirigente, que presidiu a eleição do último sábado, faz parte da chapa de Roberto Dinamite.

- Ele só aparece quando surge esse Vasco fora do Vasco. Precisamos ver que eleição foi essa. Pedi para colocarem a minha notificação na ata, mas não sei se fizeram isso. Temos que verificar se a eleição foi realizada dentro do estatuto.

De acordo com o seu filho, Manoel, Alberto Moutinho viajou na última segunda-feira para São Lourenço, interior de Minas Gerais, e só vai retornar na próxima sexta-feira. Aos 89 anos, o dirigente já teria deixado toda a documentação pronta e registrada em cartório. Manoel aproveitou para negar a participação do pai na chapa de oposição.

Roberto Dinamite preferiu não entrar no mérito e afirmou que não ser responsável pela documentação da eleição.

- Não tenho que responder o que não deve ser respondido. Ele que corra atrás dos direitos dele - diz Roberto Dinamite, em entrevista à Rádio Manchete.